

O DEMOCRATA

ORGAN IMPARCIAL

REDACTORES: CAMILLO J. A. LELIS E CALIXTO G. DE ALMEIDA

(S. Paulo) Capão Bonito do Paranapanema, de 20 Outubro de 1901 (Brazil)

AN. 1	Assignaturas Anno... 10\$000	<i>Publica-se aos Domingos</i>	Redacção Rua 7 de 7br. N. 12	N. 25
-------	--	--------------------------------	--	-------

Palavras indispensaveis

Temos dito já muitas vezes que procuraremos todos os meios possiveis, para sustentar-mos o programma de nossa folha, limitando-nos a tratar, exclusivamente, do que mais interessar á o publico em geral.

Nesse intuito temos até aqui nos esquivado de occuparmos com a politica, por entendermos inconveniente para a manutenção do jornal, em cujo proposito sempre nos manteremos. Assim, pois, hoje vamos tratar de um assumpto que tem sua connexão com a politica; porê, se assim procedemos, é porque somos compellidos, a bem do nosso peculiar interesse, procurando salvaguardar o nosso caracter, e, ainda assim, apenas trataremos d'aquillo que nos interessa particularmente, o mittindo qualquer referencia á politica.

Conforme já noticiamos no nosso numero passado, em virtude de ter sido a nossa folha ameaçada de empastellamento, pelo Doutor Chefe de Policia foi ordenado ao Delegado de Policia desta Cidade, que des-se toda garantia ao jornal, visto que, o governo não toléra esses attentados e que castigará rigorosamente os culpados. O Delegado de Policia então, tratou de dar-nos prova de sua energia, no cumprimento de

deveres; mas, de um modo irregular, resolvendo proceder a um inquerito sobre o caso. Parece-nos que o inquerito policial consiste em todas as deligen-cias necessarias para o descobrimento dos factos criminosos, de suas circumstancias e dos seus autores e cúmplices. Ora, no presente caso, não se trata de um crime commettido, que exija a inquirição de testemunhas presencias, afim de descobrir-se o delinquente; bastaria que fosse chamado a Delegacia o proprietario da folha, que, então narraria o facto, declarando de quem procedia a intenção de attentado. Diante d'isso, o Delegado lhe devia fazer sentir que, no cumprimento de seus deveres, havia de estar sempre prompto para garantir a liberdade da imprensa, de accordo com o que terminantemente preceitua a Constituição Estadual, em seu Artigo 57 n.º. VIII e IX e, então, chamaria a pessoa, cujo nome fosse declarado pelo proprietario da folha, para o fim de sci-entificar-lhe a ordem que acabava de receber da chefatura de policia.

Depois disto levaria ao conhecimento do Chefe de Policia que ignorava o facto; mas, recebendo aquella ordem, deu todas as providencias que o caso exigia. Limitando-se a isto, satisfaria perfeitamente a ordem

recebida, procedendo regularmente.

Agora, para o fim de demonstrarmos a verdade do facto, e, para que o publico não entenda que foi elle por nós inventado propositalmente, publicamos, como adiante se vê, dous documentos, que provam literalmente, o que foi por nós affirmado.

Capão Bonito do Paranapanema,
16 de Outubro de 1901.

Illm. Snr. Pedro Della Santine.

Am.º e Snr.

Saudo-lhe e a Exm.ª familia. Para melhor esclarecimento da verdade preciso que Vm. me faça o obsequio de declarar ao pé desta, se não é verdade que no dia 28 do mez p. passado, por occasião em que acompanhava-se um casamento, a porta da Matriz, estando-se n'uma conversação em que Vm. achava-se, ahi me foi dito pelo cidadão Luiz Antonio d'Oliveira, que toma parte activa no partido politico dominante, cujo Directorio foi reconhecido pela Comissão Central em 13 de Setembro que, se a minha folha censurasse as autoridades ultimamente nomeadas, ainda que arbitrarías, seria ella empastellada.

Por este favor muito grato ficará o seu menor

Am.º. Crd.º. Obmo.

Camillo J. A. Lelis

Proprietario d'O Democrata

Illm. Snr. Camillo J. A. Lelis

Attendendo ao pedido supra declarado se a verdade o que nelle se alle-

ga, visto ter presenciado ; pode fazer d'esta o uzo que convier.

Seu amigo Cdo. Att.
Pedro Della Santina

Capão Bonito do Paranapanema,
16 de Outubro de 1901.»

(Firma reconhecida pelo 1.º Tabellião)

«Capão Bonito do Paranapanema,
16 de Outubro de 1901.

Illm. Snr. Bellarmino Prudente de Campos.

Am.º e Sur.

Saudou-lhe e a Exma. familia. Para melhor esclarecimento da verdade; preciso que Vm. me faça o obsequio de declarar ao pé desta, se não é verdade que no dia 28 do mez p. passado, por occasião em que acompanhava-se um casamento, a porta da Matriz, estando-se n'uma conversação em que Vm. achava-se, ahi me foi dito pelo cidadão Luiz Antonio d'Oliveira, que toma parte activa no partido politico, cujo Directorio foi reconhecido pela Comissão Central em 13 de Setembro que, se minha filha censurasse as autoridades ultimamente nomeadas, ainda que arbitrarias, seria ella empastellada. Por esse favor muito grato ficará o seu menor

Am.º Cdo. Obgmo.
Camillo J. A. Lelis
Proprietario d'O Democrata

Illm. Snr. Camillo J. A. Lelis
Attendendo ao pedido supra declarado ser verdade o que nelle se allega, visto ter presenciado. Pode fazer desta o uso que convier.

Seu amigo e Cdo.
Bellarmino Prudente de Campos

Capão Bonito do Paranapanema,
16 de Outubro de 1901.»

(Firma reconhecida pelo 1.º Tabellião)

O Afilhada da Morte

(CONTO ALLEMÃO)

Um pobre homem, carregado de uma porção de filhos, era já compadre de quanta gente conhecida havia no lugar. Por occasião do nascimento do ultimo pimpolho, o pai viu se em serios embarços: Eu só queria saber a quem é que hei de convidar agora. A mulher respon-

deu: Olha, quando sahires á rua, convida a primeira pessoa que passar.»

No dia seguinte, de manhã cedinho, o homem sahiu e poz se a passear de vagar pela estrada: dahi a pouco uma mulhersinha vestida de cinzento, carinha muito alegre appareceu do lado opposto e derigiu se para elle: «Olé, já tão cedo na rua?»

«Ando á procura de uma madrinha para meu filho; a proposito, quereis vós por acaso aceitar? «De muito bom grado, dei-me apenas quando é o baptisado.» «Amanhã ella manhá si vós aprouver.»

«Pois bem; amanhã justamente tenho alguns negocios na aldeia proxima e estarei a tempo em vossa casa.»

«Como vos chamaís, enhora comadre?» «Eu sou a Morte» respondeu a mulher com um sorriso: dizendo isto, despediu-se com ligeira inclinação de cabeça e continuou o seu caminho.

No dia seguinte appareceu á hora marcada e levou a creança á pia baptismal. Depois ella disse: «Quando o menino tiver quatorze annos, voltarei aqui e então não precisareis mais ter cuidados com o meu afilhado, será elle que cuidará de vós.»

Os pais, muito contentes com esta nova, agradeceram e a Morte despediu-se.

No dia em que o menino completou quatorze annos, a Morte appareceu, conduziu-o a floresta e disse-lhe: «Meu querido afilhado, agora vou fazer de ti o medico mais perito; ouve bem o que te vou dizer. Sempre que ao entrares em uma casa para examinar um doente, me vires em pé junto á sua cabeceira poderás dizer ajuntamento: «Este doente não se salva.»

Mas si tú me vires no extremo opposto da cama, então darás como remedio um liquido composto de leite e tres pedras de sal. Dentro de tres dias o homem estará outra vez bom.»

O rapaz agradeceu á sua boa madrinha e começou a exercer a sua profissão com grande actividade. Não tardou a adquerir grande fama e ao mesmo tempo uma bonita fortuna. Até foi chamado para tratar da filha do rei e, tendo-a curado, pagaram-lhe muito generosamente o seu trabalho. O proprio rei cahiu doente com uma molestia chronica e de difficil tratamento; mas o jovem medico sendo chamado, conseguiu cural-o

tambem e recebeu desta vez o dobro do honorario que lhe haviam pago pelo tratamento da filha.

O tão afamado medico era por esse tempo, homem feito.

Um dia quando passeiava, pela floresta, encontrou a sua madrinha. Esta fez-lhe companhia no passeio até chegarem a uma encruzilhada. Ahi a Morte parou e disse:

«Eu agora tomo para a direita, segue tú o caminho da esquerda: é para teu bem; breve nos havemos de ver outra vez.»

(Continúa)

Dialogo entre o sepulchro e a bella roza

Uma vez á bella roza
O sepulcho perguntou:
Que faze tú, flor mimosa,
Dos prantos com que amoroza
Meiga aurora te orvalhou?
E do sepulcho nestas phrazes
Bella roza respondeu:
E tú, sepulcho, que fazes
Sempre aberto, o que é que fazes
Dos prantos, que amor te deu?
Disse a roza: «Desses prantos
Que o albor me vem trazer,
Eu formo perfume tantos,
Que aos vergeis levando encantos,
Dou-lhes vida, amor, e prazer.
O sepulcho então á roza
Nestes termos respondeu:
Minha flor, alma ditoza,
Que á mim desce virtudza,
Formo um anjo e mando ao céo!

Capão Bonito, Outubro de 1901

Major Dr. Menezes

NOTICIARIO

Ignominioso

Queixam-se-nos que no estabelecimento commercial da Rua Silva Jardim, de propriedade do snr. Estevam de Menezes, constantemente reunem-se, principalmente aos Domingos, algumas meretrizes, que, embriagando-se, offendem com palavras immoraes e ace-

nos impudicos, até famílias que por ali transitam. Seria de muita conveniencia que o Delegado de Policia advertisse aquelle negociante, á não consentir mais, em sua casa, a pratica d'esses actos, que pode trazerem conseqüencias, desagradaveis.

Fallecimentos

O lar do nosso particular amigo e distincto collaborador Manoel Rufino de Medeiros, acha-se inteiramente coberto de lucto e em profunda magua, pelo acontecimento funesto da morte de seu idolatrado filho Adolpho de Medeiros.

Beim moço ainda, quando a vida lhe parecia risonha, porque ainda não conhecia de perto as difficuldades della, succumbiu victimado por uma insidiosa cobra.

Apezar de jovem, já sabia empregar o seu tempo todo em occupaões utilissimas, dando sempre provas do seu genio laborioso, pelo que era de esperar-se, futuramente, um distincto e prestante cidadão.

Compartilhando-nos na profunda dor que acaba de soffrer o nosso illustre amigo, apresentamos-lhe aqui, a manifestação sincera do nosso pesar.

—No dia 16 do fluente, falleceu repentinamente a infeliz senhora Idalina Barbosa de Almeida. O seu enterro realisou-se no dia 17.

A familia da finada pedenos para agradecermos ás pessoas generosas que lhes soccorrerão nesta occasião e ao Rvmo. Parocho que deu sepultura e fez a respectiva commendação independente de remuneração.

Assim pois, em nome da desolada familia, apresentamos a todos o nosso eterno reconhecimento.

Conego José Rodrigues

Tocantes, significativas e imponentes forão as demonstraões d'alegria com que fora recebido nesta Cidade, o Exmo. e Rvmo. Snr. Conego José Rodrigues d'Oliveira, em o dia 17 do corrente mez; e nem por outra forma poderia deixar de o ser; por quanto á um tão distincto e illustrado sacerdote, que vem á esta Comarca comissionado pelo Exmo. Snr. Bispo Diocesano para nella administrar o santo sacramento do chryisma, são poucos os encomios, as palavras laudatorias e homenagens, que devemos tributar ao Grande Levita do Senhor, ao Eminente Sacerdote do Deus Vivo!

A vossa vinda á esta Cidade, Preclarissimo Senhor, constitue uma verdadeira aurora de felicidades para este povo, que cordealmente vos ama e venera—O echo das aclamaões e o sons dos hymnos festivaes com que fostes victoriado, como Illuminado Ministro da nossa Igreja, chegou tambem aos nossos ouvidos e fez estremecer de entusiasmo os nossos coraões, pelo que ora vos felicitamos! Nos, pois, vos saudamos, em nome de nossa Santa Religião, como inspirado Apostolo, que della sois, em nome de nossa querida Igreja, que se orgulha de possuir em seu seio um tão illustre sacerdote, que lhe ha conquistado tantos louros virentes e glorias impereciveis!

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta cidade o Rvmo. Conego José Rodrigues d'Oliveira, visitador Diocesano, afim de administrar aos fieis parochianos deste municipio, o sacramento do Chryisma.

Visitamol-o.

—Estiveram nesta cidade du-

rante a semana finda os senhores Francisco José Teixeira, representante dos Snrs. Landel de Moura & Comp. e Valentim dos Santos, viajante da casa de Armarinho, Ferragens etc. dos senhores Estella Medeiros & Comp. da Capital.

—Com o fim de assistir as corridas que hontem devia realisar-se no Bairro do Taquaral, para alli seguio no dia 18, o nosso companheiro de redacção Cap. Calixto G. de Almeida.

Corridas

Hontem devia realisar-se no Bairro do Taquaral, as corridas dos Cavallos *Thesouro*, do Snr. João Machado e *Crcoulo*, do Tte. Cel. Ernestino Junior.

Desta cidade seguiram para aquelle Bairro, grande numero de pessoas.

Aos nossos assignantes

Dezejando introduzir alguns melhoramentos na nossa folha e solver compromissos atrazados, que impedem de podermos melhor-a, mórmente na calamitosa epocha que atravessamos, pedimos á os nossos bondosos assignantes o especial obsequio de nos auxiliarem com a importancia de suas assignaturas, pelo que ficaremos, mais uma vez agradecidos, tomando na devida consideração, mais essa prova de bondade.

De tudo um pouco

Um marido fez promessa a S. João para fazer com que a mulher que fallava muito ficasse muda.

Dias depois a mulher é accommettida de uma febre perniciosa e morre.

—Que bom Santo! exclama o marido: pede-se um elle da logo cem.

Café Bonito - Outubro/1901

O DEMOCRATA

SECÇÃO LIVRE

Completo no dia 12 do corrente, 21 annos de primorosa existencia o Cidadão Julio de Oliveira Lima commandante do destacamento a quem desejo mil venturas e felicidades.

ONIBOCAJ.

Agradecimento



Adolpho Moreira de Medeiros

Manoel Rufino de Medeiros, sua mulher e filhos, vêm por este meio agradecer do intimo d'alma, á todas as pessoas, sem excepção alguma, que lhes coadjuvaram no transe angustioso e terrível porque acabam de passar; cujos nomes não declinam receiando não poderem lembrar de todos, devido ao effeito do surpreendente choque que soffreram. Pedem porém licença áquelles para declarar, que além de todos os beneficios que receberam de tantos corações bondosos e caritativos, quer desta Cidade, quer do bairro do Fundão, onde deu-se o deploravel desastre ao seu querido filho e irmão, ficam também muito agradecidos a D. D. Irmandade do S. S. á Distincta Corporação Musical e ao Revdmo. Vigario pela parte que tomaram em sua dôr, concorrendo para a solemnidade do acto funebre. A' todos geralmente o seu eterno reconhecimento.

Bem assim, convidam á todos seus amigos e pessoas caridosas, para assistirem a missa do 7.º dia que mandam rezar em suifragio da alma do mesmo finado, na Igreja Matriz no dia 21 do corrente ás 9 horas da manhã.

Capão Bonito, 14 de Outubro de 1901

Nossos Agentes

Por especial obsequio são Agentes d'«O Democrata» os snrs:

Laemmert & C. — Rio de Janeiro

» » — S. Paulo

Capitão Otto Wey — Sorocaba

LAEMMERT & C.

Livreiros-Edictores

RUA DO COMMERCIO, 25—SÃO PAULO

Têm sempre em deposito papel para jornal, papel para obras de todas as qualidades e pesos, tintas para impressão de jornaes e obras, em barris e latas; tipos de obras e de phantasia, entrelinhas, fios, etc., e, emfim, todo o material concernente ás artes graphicas.

Encarregam-se de montagem de officinas completas para jornaes e obras, para o que dispõe de um enorme sortimento de artigos typographicos.

ENVIAM-SE AMOSTRAS E PREÇOS A QUEM OS PEDIR

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Preços sem competencia

25—RUA DO COMMERCIO—25

SÃO PAULO

Campos Irmão & Comp.—Tatuhy
José Antonio Jacobina —Pilar
Tte. Joaquim Severo do Amaral
S. José do Paranapanema
Norberto Romualdo da Cruz—
Ribeirão Branco



Folhinhas
Laemmert para 1902.

Vende-se
na Typographia DEMOCRATA.

Cartilha da Infancia—Galhardo.

Grammatica—João Ribeiro

Historia do Brazil—Lacerda

Cadernos de escripta

Talões de recibos

Obrigações impressas

Mappas escolares

Papel xadrez e de Linho

Ditos para officio

» de cores

» para obras de todas as qualidades

» » embrulhos

Enveloppes de todas as especies

Cartões Commerciaes

Ditos visita e phantasia

Objectos para escriptorio

Vende-se na Typographia
DEMOCRATA
R. 7 DE SETEMBRO N.º 12

“A ESTAÇÃO”

Jornal de modas Parisienses de maior circulação no Brasil.

Publica-se a 15 e 30 de cada mez. Assigna-se no Rio de Janeiro na Casa Lombaerts.

LIVRARIA

A. LAVEGNASSE FILHO & C.

Rua dos Ourives n. 7
Preço das assignaturas para o interior

12 mezes	30\$000
6 “	16\$000
5 “	14\$000
3 “	9\$000

Numero avulso. registrado pelo correio 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Grande officina de moldes cortados, alinhavados ou não.

Pela insignificante quantia de 3\$500 fornecemos pelo correio moldes completos para enxovas de recém-nascidos, com todas as peças indispensaveis.

Para informações nesta cidade, na Redacção desta folha.

Mappas Escolares, mensaes e semestraes á venda na Typographia DEMOCRATA.